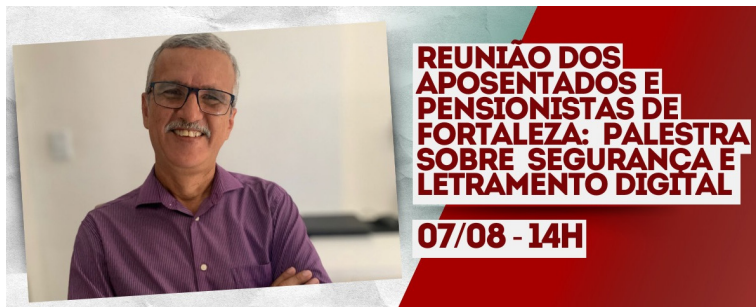




Faça parte da LISTA DE TRANSMISSÃO e receba o boletim diariamente. Salve nosso contato (85 99179-1973) e envie um Oi com seu nome e cidade.

Mais notícias em: www.sintsefceara.org.br | Para receber envie email: imprensasintsef@gmail.com | Ano VIII - Nº 3157 28/07/2025

SEGURANÇA E LETRAMENTO DIGITAL É TEMA DA PRÓXIMA REUNIÃO DE APOSENTADOS E PENSIONISTAS DA CAPITAL



Diante do crescente número de golpes virtuais que têm atingido principalmente a população idosa, o Sintsef-CE promove, no próximo dia 7 de agosto, às 14h, um importante momento de formação voltado para servidores aposentados e pensionistas de Fortaleza. O evento acontecerá na sede do sindicato e terá como tema “Segurança e Letramento Digital”, será também aberto a todos os filiados(as).

Com o objetivo de ampliar os conhecimentos digitais desse público e garantir mais proteção no uso de tecnologias do dia a dia, o sindicato convidou um profissional com vasta experiência na área: José Ricardo Temóteo, pedagogo, publicitário, poeta e especialista em Gerontologia.

José Ricardo atua com letramento digital de pessoas com mais de 50 anos desde 1997 e é o criador do Método Néctar de Alfabetização Digital, apresentado em um congresso internacional no Canadá no ano 2000. Também é autor das obras “Informática para a Vida” e “Celular no Dia a Dia”, voltadas para facilitar o uso das tecnologias por pessoas idosas.

Sua atuação passa por instituições como Universidade Sem Fronteiras, PAI, Viva Alegre e Instituto Chico Mota, sendo amplamente reconhecido por sua didática acessível e sensível às necessidades da população idosa.

O Sintsef-CE reforça o convite e destaca que esse momento será de grande utilidade prática, com orientações sobre o uso seguro de celulares, aplicativos e serviços online, além de estratégias para evitar fraudes e golpes comuns na internet.

CONGELAMENTO PARCIAL DE DESPESAS NÃO AFETA REAJUSTES DE 2025, SEGUNDO GOVERNO FEDERAL

Na última semana o governo federal publicou um decreto que determina o congelamento de parte das despesas previstas na Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2024. A medida provocou dúvidas e apreensão entre servidores públicos, especialmente em relação ao cumprimento dos reajustes salariais e dos benefícios acordados durante as negociações deste ano.

Em 2024, após diversas rodadas de negociação, o governo federal firmou acordos de reajuste com a grande maioria do funcionalismo, que conta com 1.222.723 servidores públicos federais, sendo 47,14% ativos, 33,87% aposentados e 18,99% pensionistas. Os aumentos foram escalonados ao longo de dois anos (2025 e 2026) e foram implementados de forma diferenciada, conforme a categoria.

Para as categorias com menores remunerações, como PGPE, PST e PECs, os reajustes somarão 9% em 2025 e 5% em 2026, resultando em um acumulado de 14,45%. Em negociações específicas, esse percentual pode ser maior devido a mudanças nos steps de progressão funcional. O ganho real acima da inflação projetada para o período é de 7,4%.

O bloqueio se trata de uma medida de controle fiscal rotineira, que visa garantir que as metas de resultado primário sejam cumpridas até o final do exercício. O decreto limita o ritmo da execução orçamentária, mas não cancela recursos destinados a despesas obrigatórias, como é o caso dos reajustes dos servidores do Executivo Federal já acordados e aprovados.

Ainda segundo informações da Condsef, a expectativa é que os valores congelados agora possam ser liberados até o fim do ano, especialmente diante das projeções de melhora na arrecadação e de entrada de receitas extraordinárias.



Para saber mais acesse
as nossas mídias sociais!

Boletim editado pela Assessoria de Comunicação
Coordenação: Petrônio Soares e Lucy Mary Matos
Jornalistas: Letícia Alves e Junior Tavares (5050/CE)

#EMDEFESADAVIDA #EMDEFESADOSERVIÇOPÚBLICO